RECADOS DA TERÇA-FEIRA 19/09/23

Boa noite, amigos. Orar é falar com Deus.

Estamos no mês da campanha de prevenção ao suicídio, conhecido como o Setembro Amarelo, cujo tema já falamos na primeira semana deste mês, e que vem sendo abordado de forma magistral por André Trigueiro, com palestra que logo mais ouviremos a segunda e última parte.

Mas neste mês, também prestamos homenagem ao nosso dileto fundador da Casa, Sr. José Carlos Corsi, por conta de seu aniversário em 16 de setembro.

E novamente querendo honrar sua memória, vamos reler um texto dele falando de alguém a quem amava e respeitava muitíssimo: um irmão espírita de nome Cairbar Schutel, que nasceu também em setembro. O autor dos textos que vocês leem projetado no PPT 'Fundamentos da Reforma Íntima'.

O José Carlos leu um texto homenageando Cairbar Schutel, em 23 de setembro de 2014, em que dizia:

<<

"Meus amigos e irmãos,

"Jesus sempre conosco e também os Amigos e Protetores de nossa querida Casa de Caridade. Que continuem nos assistindo, iluminando nossas consciências cada vez mais, bem como conduzindo-nos ao estudo e exemplificação do Santo Evangelho de Jesus.

"Que este Mestre de todas as horas abençoe toda a Humanidade, que sofre nesses momentos difíceis e de transição, que todos nós estamos vivendo...

"Meus amigos, nesta noite, queremos falar um pouco da vida do ilustre Espírita CAIRBAR DE SOUZA SCHUTEL, que nasceu a 22 de setembro de 1868 e desencarnou no dia 30 de janeiro de 1938.

"No dealbar do século 20, quando a Doutrina dos Espíritos era vista como uma novidade que vinha abalar os conceitos sobre a imortalidade da alma e a comunicabilidade dos Espíritos, surgiu um vulto que se destacou de forma inusitada, fazendo com que a difusão da nova Doutrina tivesse uma penetração até então desconhecida.

"O nome desse seareiro era Cairbar de Souza Schutel, que, em pouco tempo, conquistou o respeito e a consideração de todos.

"Ele jamais esmoreceu no propósito de fazer com que a nova revelação, que prometia restaurar na Terra as primícias dos ensinamentos legados por Jesus

Cristo, pudesse conquistar os corações dos homens, para extirpar o fantasma do materialismo avassalador.

“Cairbar Schutel batalhou arduamente para que Matão, pequena cidade do estado de SP, subisse à categoria de município e foi eleito seu primeiro prefeito.

“Por ter ilibado caráter, ampla visão e grande humildade, conseguiu conquistar os corações de todos, mas a política, no entanto, não era o seu objetivo. Por isso, tão logo ele teve a sua Estrada de Damasco, representada pela sua conversão ao Espiritismo, abandonou esse campo, passando a dedicar-se inteiramente à nova Doutrina.

“Compenetrado daquilo que o Espiritismo ensina, fundou, em 1904, o primeiro núcleo espírita da cidade e da região.

“Em agosto de 1905, lançou a primeira edição do jornal "O Clarim", que vem circulando até hoje e que se constituiu, de direito e de fato, num dos mais tradicionais e respeitáveis veículos da imprensa espírita.

“Numa época que pontificava verdadeira intolerância religiosa e quando o Espiritismo e outras religiões sofriam o impacto da religião católica, Cairbar Schutel também teve o seu Calvário: um sacerdote reacionário, intolerante, resolveu promover gestões para fechar as portas do Centro Espírita, usando como arma ardilosa uma campanha persistente, para que a farmácia de Cairbar fosse boicotada pelo povo.

“Com o apoio do delegado de polícia, conseguiu deste a ordem para o fechamento do Centro, onde se difundia o Espiritismo, mas Cairbar Schutel, que não era dos que se intimidavam, levantou a barreira da sua autoridade moral e da sua coragem contra o padre e o delegado.

“A ordem do delegado não foi respeitada, pois atentava contra a Constituição Federal de 1891, e o valoroso espírita foi à praça pública protestar contra tamanho desrespeito, para refutar ponto por ponto todas as acusações gratuitas que lhe eram atribuídas pelos sacerdotes. O delegado proibiu-o de falar.

“Cairbar não acatou a proibição do delegado e, estribando-se na Constituição, dirigiu-se para a praça pública, falando aos poucos, que, não temendo as represálias do padre, tiveram a coragem de lá comparecer.

“Mas o padre promoveu uma procissão noturna, para abafar a voz do orador e atemorizar o povo.

“Essa barulhenta manifestação provocou a repulsa de algumas pessoas cultas da cidade, que, dirigindo-se à praça, pediram ao orador para se manifestarem em desaprovação àquelas empreitadas e responsabilizaram o padre pelas consequências danosas daquele desrespeito à Carta Magna, afirmando que o orador tinha todo o direito de falar e de se defender.

“Diante dessa reação, o padre ficou assombrado e decidiu dispersar os acompanhantes, o que possibilitou a Cairbar prosseguir na defesa dos seus direitos e dos seus ideais.

“Cairbar sabia ser amigo até dos seus próprios inimigos e sempre inspirava simpatia e respeito.

“Sempre feliz no seu receituário, tornou-se, dentro em pouco, o Médico dos Pobres e o Pai da Pobreza, de Matão. Além de prescrever o medicamento, ele o dava gratuitamente aos necessitados.

“Sua residência chegou a ser transformada em hospital de emergência, para doentes mentais e obsidiados.

“Quando foi rasgada a Constituição ultraliberal de 1891, Cairbar Schutel foi à praça pública e combateu sistematicamente a pretensão de alguns grupos de introduzir o ensino religioso obrigatório nas escolas.

“Certa vez, programou uma reunião num cinema de cidade vizinha para abordar esse tema, mas na hora aprazada, ali estavam apenas alguns dos seus amigos. Cairbar não se perturbou. Mandou comprar meia dúzia de foguetes e soltou-os à porta do cinema. Dali a 20 minutos, o recinto estava repleto.

“Em fevereiro de 1925, lançou o primeiro número da "Revista Internacional de Espiritismo", que ainda é veiculada nos dias de hoje. Lançou programa de rádio espírita; como jornalista escreveu muito; e fundou a editora O Clarim.

“Cairbar Schutel foi um homem de fé, orador convincente, trabalhador infatigável, dinâmico, realizador e portador dos mais vivificantes exemplos de virtude cristã.”

...

Um espírita que entendeu Jesus, através da Doutrina dos Espíritos. Por que será que o José gostava tanto dele?...

...

Assistiremos agora a uma palestra em vídeo com nosso irmão **André Trigueiro**, intitulada **Levanta-te e anda**, apresentando hoje a segunda e última parte.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!